

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS  
CAMPUS ARARAS  
PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO EM  
CIÊNCIAS E MATEMÁTICA  
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

Material didático

**FERRAMENTAS DE APOIO AO ENSINO REMOTO E A  
DISTÂNCIA: O STREAMYARD**

Bolsista: Karina Paes Delgado

Orientador: Prof Dr Estéfano Vizconde Veraszto

ARARAS

2021

# 1 INTRODUÇÃO

A modalidade da Educação a Distância (EaD) já era realidade no Brasil antes mesmo da pandemia do novo coronavírus (FERNANDES, HENN, KIST, 2020), que teve seu início no mês de dezembro do ano de 2019, na China, e que chegou em território brasileiro em meados do mês de março de 2020. Porém, com a necessidade de fechamento de escolas e instituições de ensino, como meio de conter a disseminação do vírus, as discussões sobre os aspectos relacionados à EaD e o uso de diversas ferramentas dessa modalidade ascenderam de forma grandiosa.

Sendo assim, os sujeitos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem, gestores, professores, estudantes, pais e responsáveis, tiveram que aprender a utilizar diferentes Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) que começaram a ser usadas para o ensino. Dentre elas, podemos citar os Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAs), como o Moodle e o Google Classroom, os aplicativos para reuniões e encontros, como o Google Meet e o Jitsu, e os aplicativos de streaming, responsáveis por transmitir conferências, seminários e/ou aulas online e ao vivo, como o YouTube, Facebook e o StreamYard (PASINI, CARVALHO, ALMEIDA, 2020).

Incluídos nesse processo estão os professores e estudantes do Programa de Pós Graduação em Educação em Ciências e Matemática (PPGE<sub>CM</sub>) da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), campus Araras/SP. Diante da necessidade de ofertar as disciplinas em condições de um ensino remoto emergencial, os professores passaram a utilizar as ferramentas citadas anteriormente. Em especial, na disciplina de Seminários de Orientação em Ensino de Ciências e Matemática, foi decidido realizar transmissões online de palestras e discussões relacionadas com as linhas de pesquisa do PPGE<sub>CM</sub>, contando com a participação de professores convidados de diversas universidades. Para isso, escolheu-se a plataforma StreamYard para realizar tal tarefa, uma vez que o acesso a ela se dá de forma estritamente online e por meio do site, além de oferecer os serviços de forma totalmente gratuita. Com isso, foi realizado no âmbito da disciplina citada, a primeira série de lives do PPGE<sub>CM</sub>, projeto que obteve resultados positivos quanto a participação do público e que deve prosseguir com outras edições ao longo dos próximos anos.

O StreamYard oferece diversas ferramentas e configurações interessantes para a dinâmica de uma atividade online e ao vivo (ANJOS, 2020), como, por exemplo, compartilhamento de tela que pode ser utilizado para apresentação de slides ou vídeos; inserção de comentários do público na tela de transmissão; opção de adicionar ou remover os participantes da tela de transmissão; adição de legendas e/ou informações na tela de transmissão; e um chat privado para conversas apenas entre os organizadores e os participantes convidados.

Diante da realidade atual em que existe a necessidade de desenvolver atividades relacionadas com diversos âmbitos, especialmente o ensino, de forma online e, por vezes, ao vivo, pensa-se ser de grande importância que se conheça e se aprenda a utilizar as ferramentas que as TICs nos oferecem. Sendo assim, esse material tem como objetivo apresentar a versão gratuita do StreamYard, suas principais funções e configurações, de modo a auxiliar estudantes e professores que poderão utilizar essa plataforma em suas atividades.

## 2 ACESSO AO STREAMYARD

Como já mencionado na introdução, o uso do StreamYard acontece exclusivamente por meio do site <streamyard.com>. Convém citar, já no início desse material, que o site é configurado inteiramente em inglês, porém as funções e ferramentas oferecidas são bastante intuitivas, o que facilita o uso de quem não conhece a língua inglesa. Na Figura 1, é mostrado a tela inicial do StreamYard. Para iniciar o uso, é necessário inserir um e-mail para o cadastro e, em seguida, clicar em “Get started”.

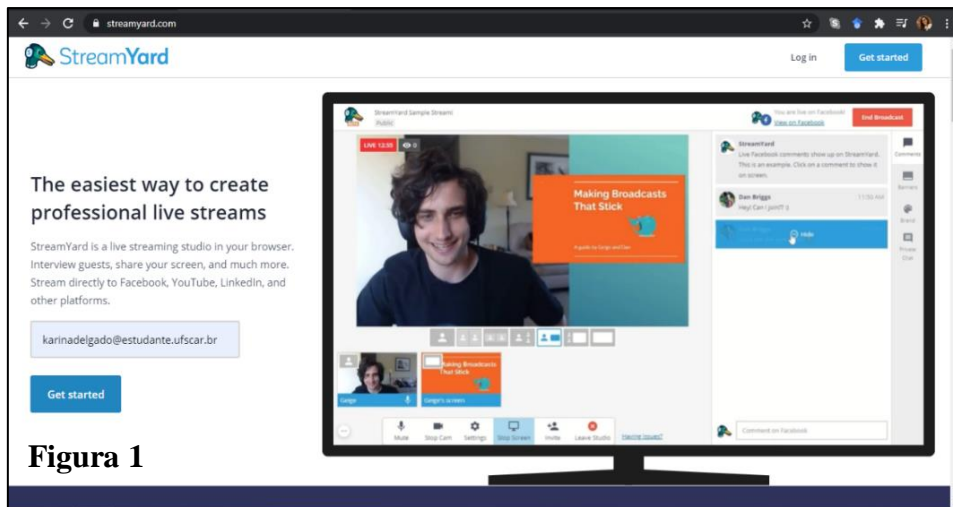


Figura 1

Seremos redirecionados para a tela mostrada na Figura 2, “Email Sent!”, onde é solicitado um código que terá sido enviado para o e-mail que foi indicado na tela anterior, como é mostrado na Figura 3, “StreamYard Login Code”. Após inserir o código e clicar em “Log In”, a tela mostrada será a da Figura 4, ao clicarmos em “Onward!” voltaremos à tela inicial.

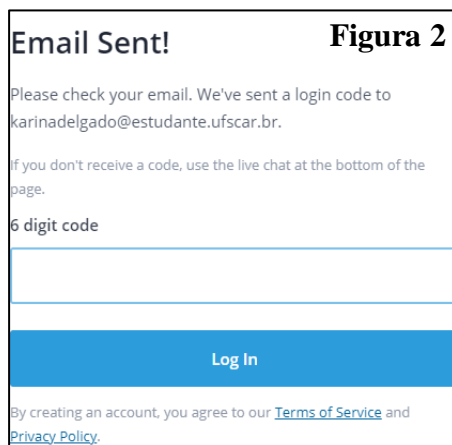


Figura 2

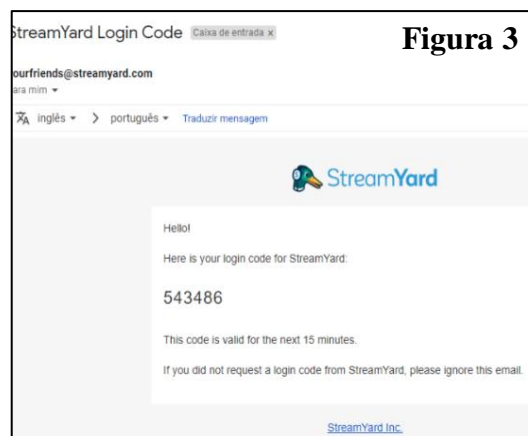


Figura 3

Feito isso, o cadastro no site já está concluído, não necessitando criar senhas ou fazer longos processos de cadastramento. A principal informação que vamos utilizar ao longo de todo o processo de configuração para usarmos o site é o e-mail que foi indicado no início. É interessante, porém não obrigatório, que este seja o e-mail das contas dos destinos onde pretendemos transmitir, ou seja, se você deseja utilizar o YouTube para transmitir suas atividades, utilizando o StreamYard como suporte, é aconselhável que você utilize o mesmo e-mail de sua conta do YouTube para se cadastrar e acessar o StreamYard.

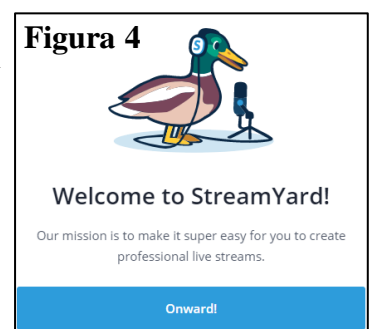


Figura 4

### 3) ADICIONANDO DESTINOS PARA A TRANSMISSÃO

No menu da tela principal do StreamYard, teremos duas opções “Broadcasts” e “Destinations”. Inicialmente, devemos inserir os destinos que pretendemos utilizar para nossas transmissões. Para isso, clicamos na opção “Destinations” no menu principal e, em seguida, em “Add a Destination”, conforme mostra a Figura 5. Aparecerá, então, diversas opções de destinos que poderemos utilizar, apresentados na Figura 6. Nesse material, vamos mostrar passo a passo como adicionar dois deles: o YouTube e o Facebook Profile.

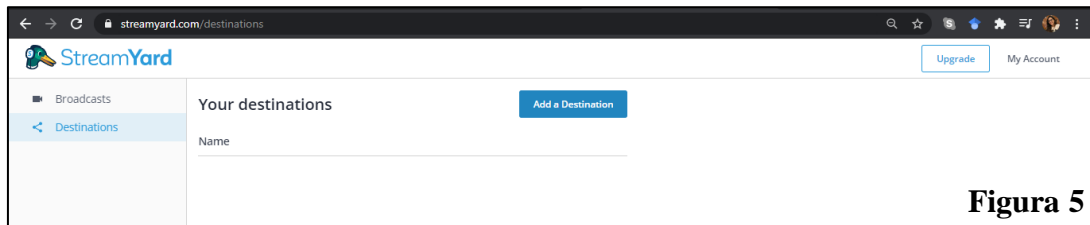


Figura 5

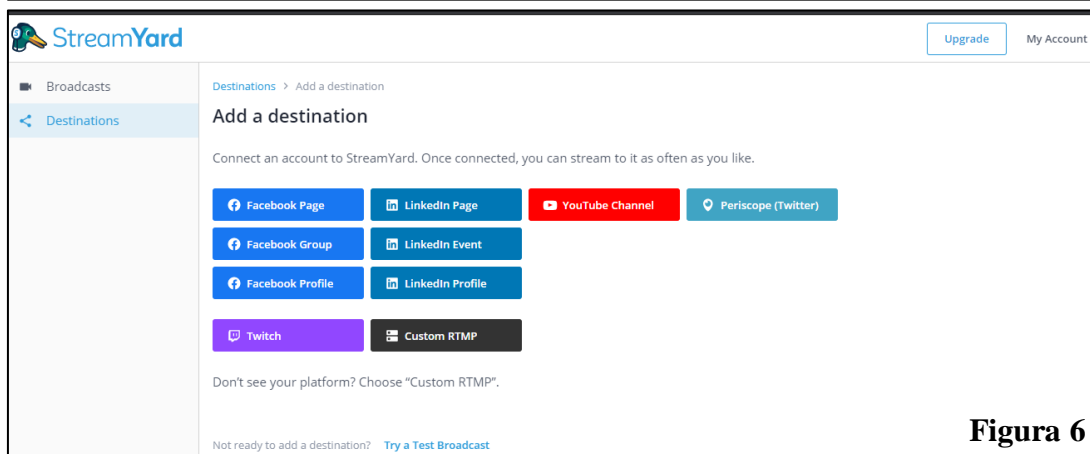
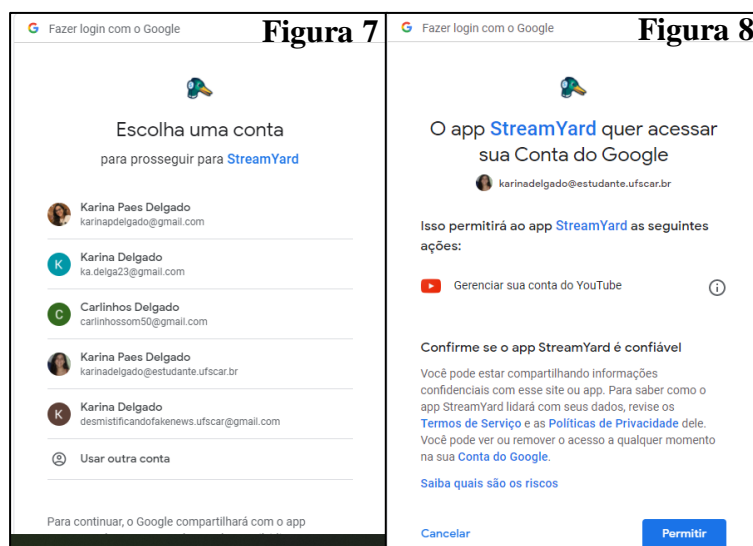
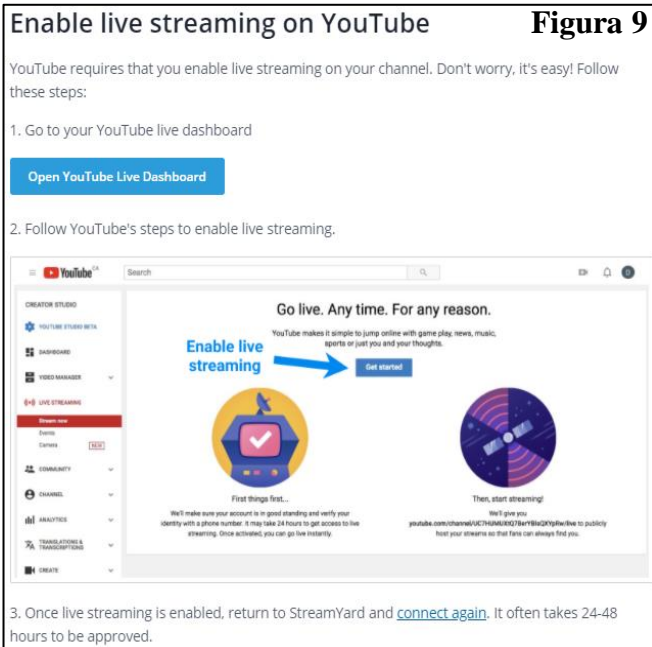


Figura 6

Começando pelo YouTube, ao clicar em “YouTube Channel” na tela apresentada na Figura 6, seremos direcionados à escolha de qual conta do Google e, conseqüentemente, do YouTube queremos vincular ao StreamYard, conforme apresentado na Figura 7. Ao escolhermos a conta, a tela apresentada na Figura 8 aparecerá, onde devemos clicar em “Permitir”, para permitir que o StreamYard use nossa conta.





**Figura 9**

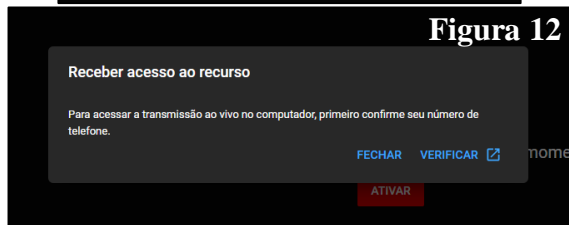
Após permitir o uso da conta, a tela apresentada na Figura 9 aparecerá. Agora, teremos que permitir a conexão com o YouTube. Para isso, devemos clicar em “Open YouTube Live Dashboard”, em seguida aparecerá a tela apresentada na Figura 10 para criarmos nosso canal no YouTube, caso ainda não tenha, inserindo as informações e clicando em “Criar canal”.



**Figura 10**

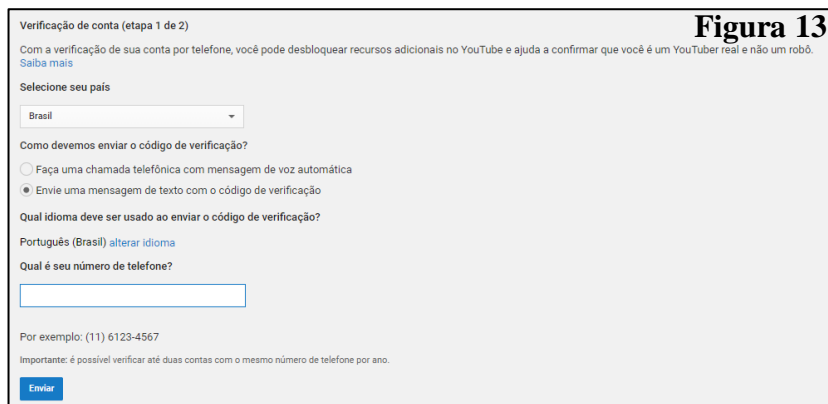


**Figura 11**

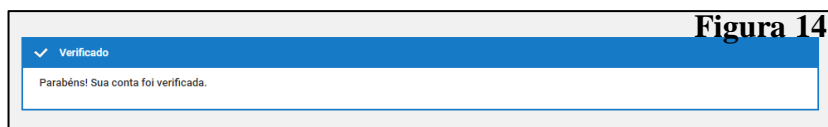


**Figura 12**

Seremos direcionados, então, para o Studio do YouTube, onde iremos nos deparar com o aviso apresentado na Figura 11 pois precisamos ativar a transmissão ao vivo para continuar o processo. Ao clicar em “Ativar”, aparecerá a notificação mostrada na Figura 12, onde deveremos clicar em “Verificar”. Com isso, seremos redirecionados a uma outra guia, que o conteúdo está mostrado na Figura 13. Para ativar a transmissão ao vivo precisamos verificar a conta do YouTube usando um número de telefone, inserindo-o no campo indicado.



**Figura 13**



**Figura 14**

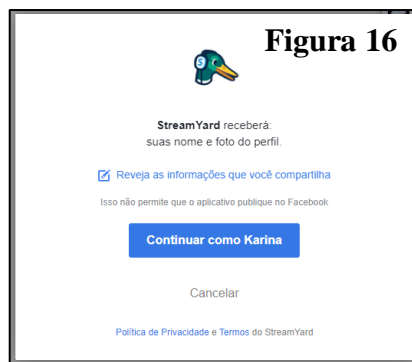
Temos duas opções para receber o código de segurança e verificar a conta: por meio de ligação ou de mensagem de texto. A utilizada nesse exemplo foi a mensagem de texto. Assim, ao inserir o número e clicar em “Enviar”, uma mensagem foi enviada com um código, que foi inserido na tela seguinte e, em seguida, recebeu-se a mensagem de que a verificação fora realizada, conforme Figura 14.



**Figura 15**

Com isso, encerramos o processo de conexão do StreamYard com o YouTube. Porém, o aviso apresentado na Figura 15 aparecerá, informando que o processo de ativação de transmissões ao vivo no YouTube leva 24 horas para ser concluído. Após esse período, já poderemos visualizar o YouTube como um destino na plataforma StreamYard.

Vamos agora aos passos para adicionar o perfil do Facebook como um destino. Ao clicar em “Facebook profile” na tela apresentada na Figura 6, seremos redirecionados para a tela da Figura 16, onde devemos indicar qual conta do Facebook queremos utilizar. Caso sua conta já esteja logada em seu navegador, basta confirmar que deseja continuar com ela.

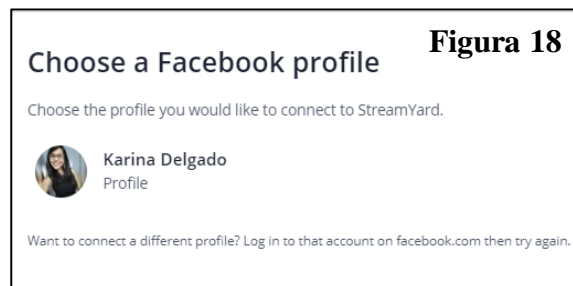


**Figura 16**



**Figura 17**

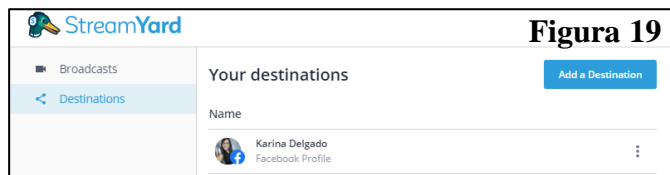
Logo em seguida, aparecerá a tela da Figura 17, pedindo para indicarmos as configurações de privacidade quanto ao que iremos publicar utilizando o StreamYard. Tem-se a opção de visualização pública, apenas de amigos ou somente do proprietário do Facebook. Essa última opção, indicada como “Somente eu” na Figura 17, foi utilizada apenas para testes, ou seja, o mais aconselhável é que indique visualização pública ou para amigos.



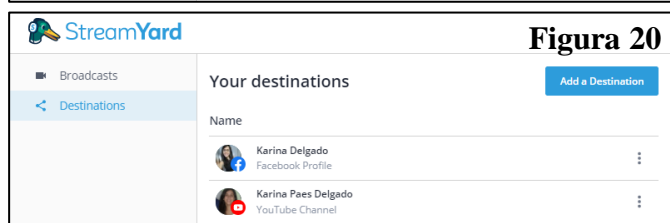
**Figura 18**

Após indicar a configuração de privacidade e clicar em “Ok” na tela apresentada na Figura 17, a tela da Figura 18 aparecerá, onde deveremos clicar em cima do perfil que se quer conectar ao StreamYard. Em seguida, poderemos visualizar em “Destinations” que já temos a conexão do StreamYard com o Facebook, conforme mostrado na Figura 19.

Depois do prazo de 24 horas para o YouTube ativar as transmissões ao vivo, poderemos visualizar em “Destinations”, no StreamYard, os dois destinos que incluímos, o perfil do Facebook e o canal do YouTube. Nessa tela, podemos configurar os destinos ou excluí-los ou, se necessário, inserir outros.



**Figura 19**



**Figura 20**

## 4 TRANSMISSÕES: O ESTÚDIO DO STREAMYARD, SUA CRIAÇÃO E PRINCIPAIS FUNÇÕES

Na tela inicial, no menu principal, também temos a opção “Broadcasts”, que é onde devemos entrar para criar estúdios para poder realizar as transmissões. Conforme mostra a Figura 20, ao clicar em “Broadcasts” no menu principal, aparecerá na tela dois tópicos diferentes, o “Upcoming Broadcasts”, que é onde criamos os estúdios e onde eles ficam salvos enquanto a transmissão ainda não foi realizada, e o “Past Broadcasts”, que é onde ficam armazenados os estúdios de transmissões que já foram realizadas. Para, então, criar um estúdio novo, devemos clicar em “Create a Broadcast”.

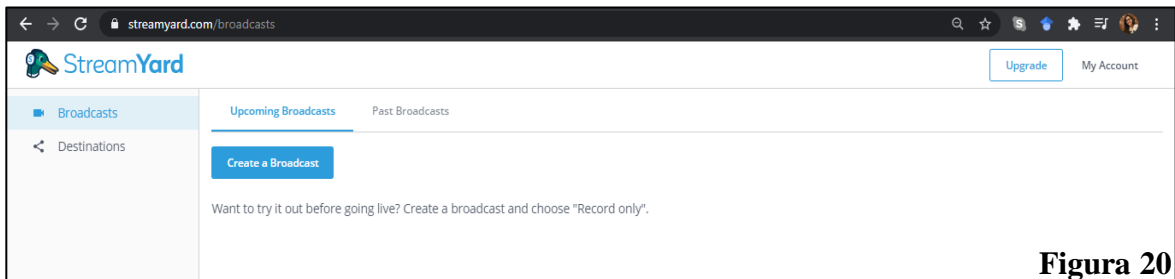


Figura 20

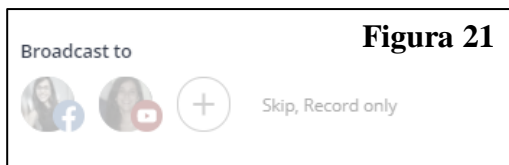


Figura 21

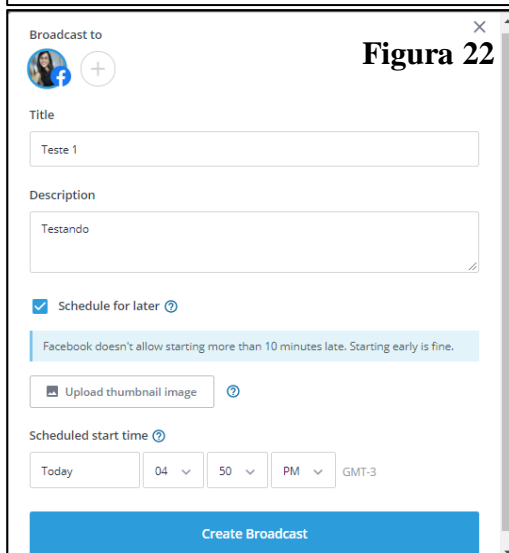


Figura 22

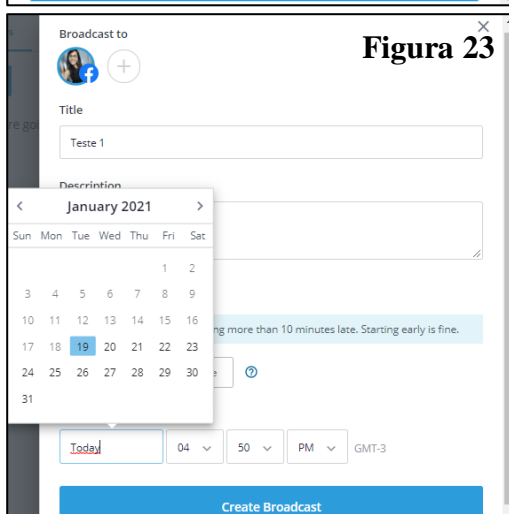
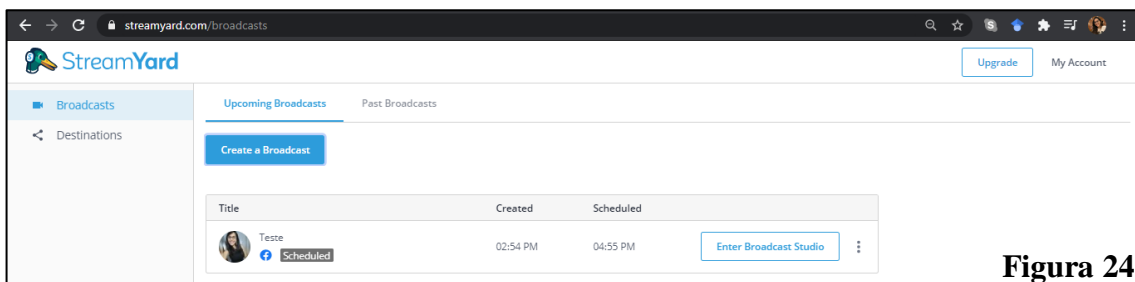


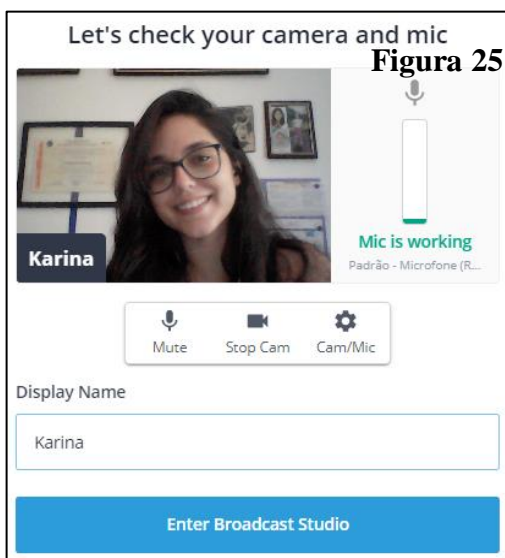
Figura 23

Ao clicar em “Create a Broadcast”, aparecerá a tela apresentada na Figura 21, que pede a indicação de qual destino queremos usar para transmissão que estamos criando. Além dos dois destinos que já havíamos inserido, o StreamYard também oferece a opção de apenas gravar um vídeo. As configurações, ferramentas e opções do estúdio são as mesmas para qualquer destino de transmissão ou para gravação. Sendo assim, trouxemos o exemplo de uma transmissão para o Facebook para podermos apresentar as principais funções do estúdio. Ao clicar escolhendo o destino desejado, surgirá uma tela pedindo para inserirmos o título e a descrição da transmissão que vamos fazer, como mostra a Figura 22. Se o desejo for de fazer a transmissão no momento em que se está criando o estúdio, basta clicar em “Create Broadcast”. Porém, uma opção bastante interessante que o StreamYard nos oferece é programar as transmissões para outros momentos, o que é escolhido ao se clicar na caixinha de “Schedule for later”. Ao clicar nessa caixinha, aparecerão as opções de inserir uma imagem de fundo para a transmissão, uma vez que o link já será criado no destino, ou seja, no Facebook ou YouTube, por exemplo, e de indicar a data e o horário que a transmissão ocorrerá, como mostra mais em detalhes a Figura 23. Após escolher a data e o horário, deve-se clicar em “Create Broadcast” e aguardar alguns instantes para que o estúdio seja aberto.

Após alguns momentos, voltaremos à tela de “Upcoming Broadcasts” mas, dessa vez, teremos um estúdio na lista, conforme mostra a Figura 24. Para configurar o estúdio, devemos clicar em “Enter Broadcast Studio”. Possivelmente aparecerá um aviso solicitando o uso de câmera e microfone, que devemos aceitar. Caso não seja feita essa permissão, no momento da transmissão, não será possível que utilizemos imagem e nem som.



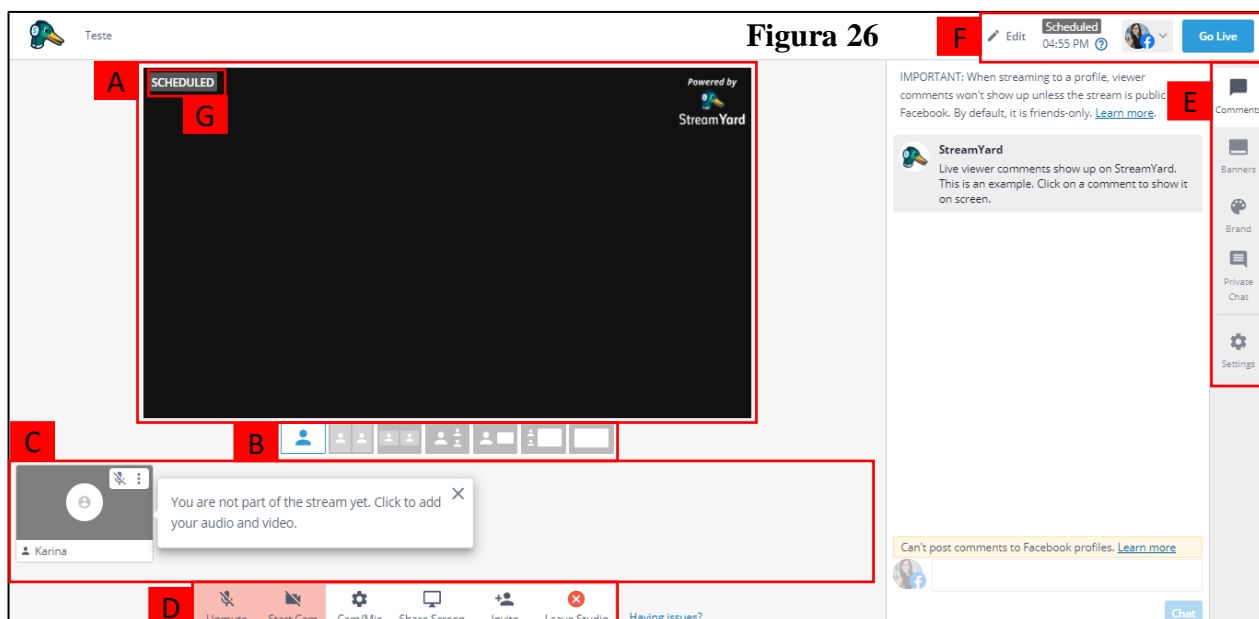
**Figura 24**



**Figura 25**

Após a permissão, a tela da Figura 25 aparecerá, solicitando o nosso próprio nome, do jeito que queremos que apareça na transmissão, e temos, ainda, a possibilidade de desligar a câmera o microfone, além de poder configurá-los de acordo com as especificações de nosso computador. Após todas as configurações e alterações terem sido feitas, devemos clicar em “Enter Broadcast Studio”.

Desta forma, entramos propriamente dito no estúdio de transmissão. Abaixo, na Figura 26, é apresentado a visão geral do estúdio de transmissão. Apresentaremos brevemente cada um dos componentes e ferramentas do estúdio, seguindo a numeração apresentada na Figura 26.

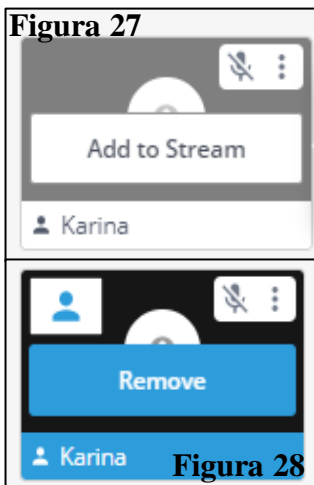


**Figura 26**



A) Tela que apresenta a imagem que será transmitida: apenas o que estiver sendo apresentado nessa tela principal que será transmitido para o público, ou seja, nenhuma outra parte do estúdio poderá ser vista pelos telespectadores, apenas pelos organizadores (que é a visão que mostramos na Figura 26) e pelos participantes convidados (que mostraremos a visão do estúdio mais a frente).

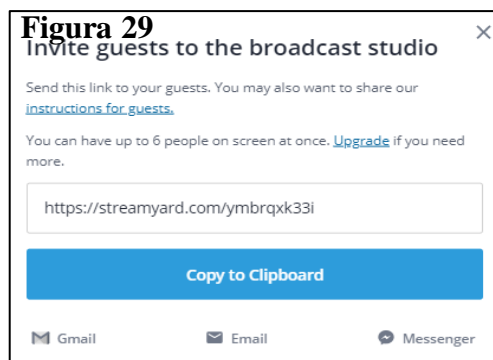
B) Opções de layout da imagem transmitida: algumas opções de como apresentar os objetos que estão na tela de transmissão são disponíveis como, por exemplo, os participantes em caixinhas maiores ou menores; a apresentação maior do que o participante que estará falando; apenas apresentação e o participante fica apenas com o áudio; entre outras.



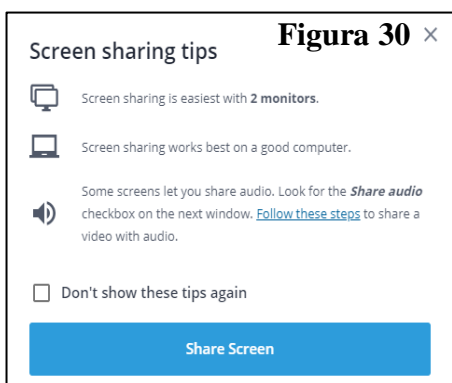
C) Local onde ficam os objetos a serem adicionados na tela de transmissão: como objetos, entendemos quaisquer imagens que possam ser utilizadas na transmissão, por exemplo, os participantes e os materiais (slides) para apresentação. Para adicionar algum objeto na tela de transmissão é necessário clicar em “Add stream”, conforme mostrado na Figura 27, e, para remover da tela de transmissão, basta clicar em “Remove”, conforme Figura 28. Além disso, no canto superior direito do ícone do participante, o organizador tem a opção de cortar o áudio do mesmo, caso seja necessário.

D) Barra de ações: essa barra é disponível tanto para organizadores quanto para participantes, sendo que, para esses últimos, a única diferença é que não possuem a possibilidade da ação “Invite”. As ações presentes nela são:

- Abrir ou fechar microfone;
- Abrir ou fechar a câmera;
- Abrir as configurações de câmera e microfone;
- Compartilhamento de tela (“Share Screen”);
- Convidar participantes (“Invite” – apenas para organizadores); e
- Sair do estúdio (“Leave Studio”)

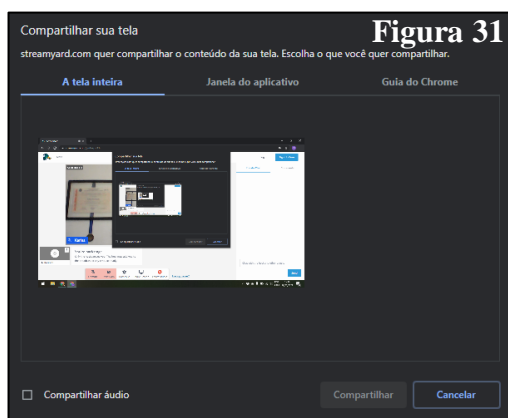


Para convidar participantes, basta clicar na ação “Invite” e, ao aparecer a tela da Figura 29, copiar o link de acesso e enviá-lo aos participantes.



Para compartilhamento de tela, basta clicar no botão de ação “Share Screen” e, ao aparecer a tela da Figura 30, com informações e orientações sobre o compartilhamento, clicar novamente em “Share Screen”.

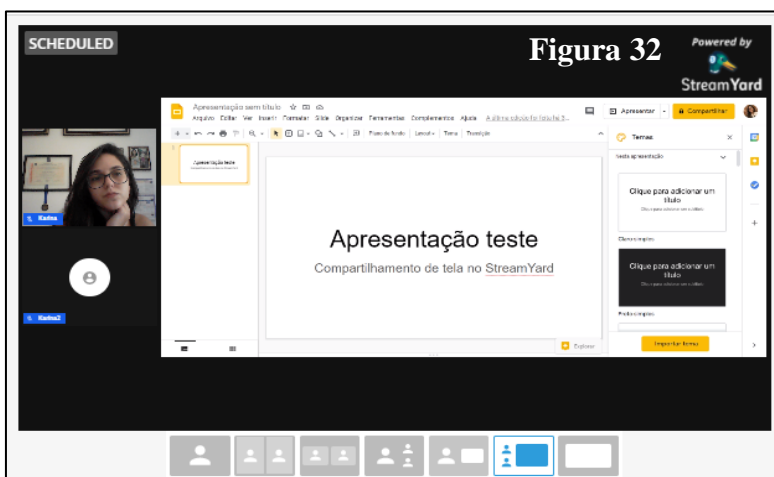
Logo em seguida, aparecerá a tela apresentada na Figura 31, onde podemos visualizar 03 opções de compartilhamento: tela inteira, janela do aplicativo ou guia do Chrome.



**Figura 31**

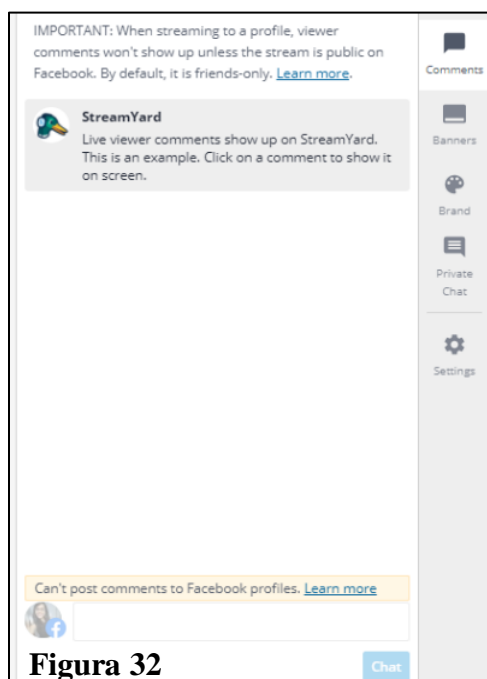
A opção “A tela inteira” compartilhará toda a sua tela, ou seja, vai além de ser apenas o navegador ou um aplicativo. Já a opção “Janela do aplicativo” compartilhará um aplicativo específico que esteja aberto em seu computador, como, por exemplo, o PowerPoint. E a opção “Guia do Chrome”, compartilhará apenas uma guia do seu navegador que estiver aberta. Caso seja necessário compartilhar o áudio que seu computador, o aplicativo ou a guia do Chrome esteja reproduzindo, é necessário selecionar a opção “Compartilhar áudio”, no canto inferior esquerdo, conforme mostra a Figura 31.

Para adicionar uma apresentação na tela de transmissão, basta prosseguir como mencionado para adicionar participantes. Na Figura 32, é apresentado um exemplo de compartilhamento de uma guia do Chrome, onde a opção de layout escolhida foi a da apresentação em evidência e os participantes que estão na transmissão com ícones menores.



**Figura 32**

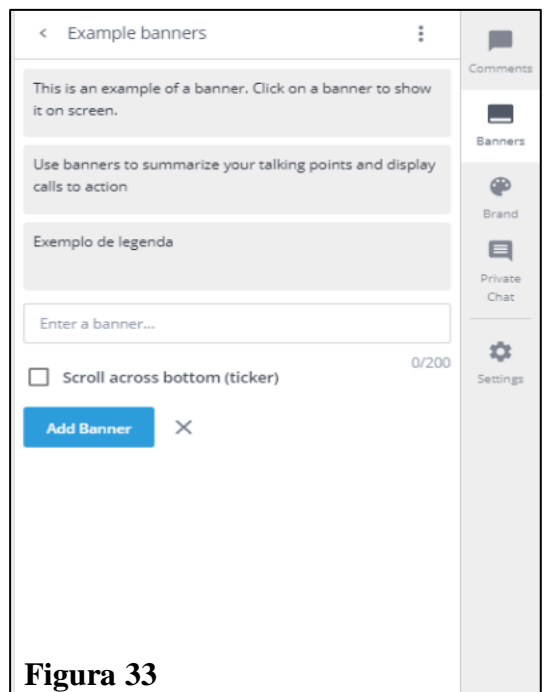
E) Menu de ferramentas: nesse menu ficam as ferramentas para a dinâmica e o aspecto da transmissão. Na Figura 26 mostramos todas as funções que os organizadores têm acesso, para os convidados participantes as opções se limitam ao Chat privado e aos comentários. Abaixo, está uma explicação breve de cada uma das ferramentas:



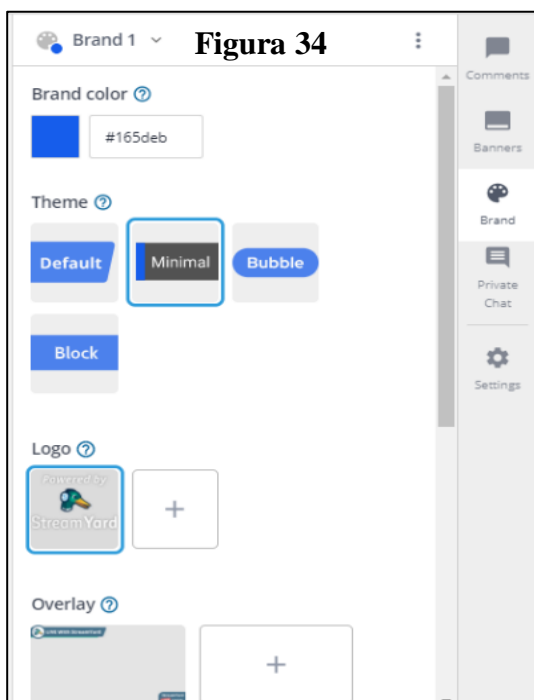
**Figura 32**

- Comentários: nessa opção podemos visualizar os comentários do público que estará assistindo transmissão, bem como os organizadores e os convidados participantes podem inserir comentários pelo próprio StreamYard que será enviado ao destino da transmissão e o público poderá visualizar. Na Figura 33, é mostrado o espaço onde os comentários aparecerão. Ao mover o mouse sobre um comentário, aparecerá a opção “Show” em cima desse comentário. Ao clicar, você adicionará este comentário à tela de transmissão e, na tela da Figura 33, o comentário ficará sombreado de azul com a opção “Hide” sobre ele. Para retirar da tela, basta apenas clicar novamente sobre o comentário.

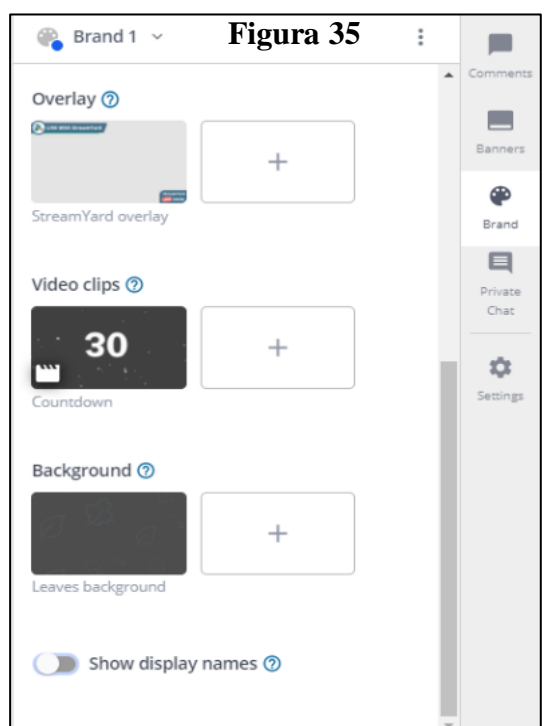
- Banners: essa ferramenta funciona como um espécie de legenda, caso seja necessário incluir alguma informação na tela de transmissão enquanto os convidados participantes falam e apresentam. Conforme mostra a Figura 33, é possível criar banners de acordo com a necessidade, em “Enter a banner...”. Além disso, existe a opção “Scroll across bottom (ticker)”, para que a informação fique passando no rodapé da tela de transmissão. Após inserir o banner e configurar do jeito que desejar, basta clicar em “Add Banner” para que ele apareça na lista de banner já existentes. Para adicionar um banner à tela de transmissão, basta clicar em cima do mesmo, de forma idêntica ao comentário. Ao mover o mouse sobre um banner, também aparecerá a opção de editá-lo e de excluí-lo, garantindo opções de organização dos banners.



**Figura 33**

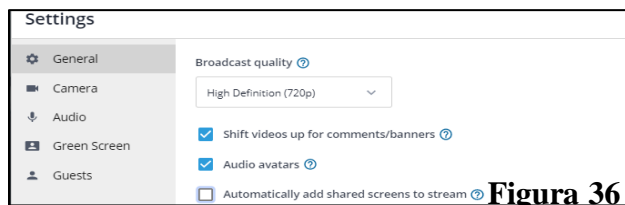


- Brand: essa ferramenta nos permite modificar alguns aspectos visuais da tela de transmissão, que são: a cor do tema – “Brand color”; o layout do nome dos participantes – “Theme”; o logo que será apresentado na tela; a moldura da tela – “Overlay”; vídeo clips de início da transmissão; o fundo da tela de transmissão – “Background”; e a opção de mostrar ou não o nome dos participantes – “Show display names”. Essas ferramentas são mostradas nas Figuras 33 e 34.

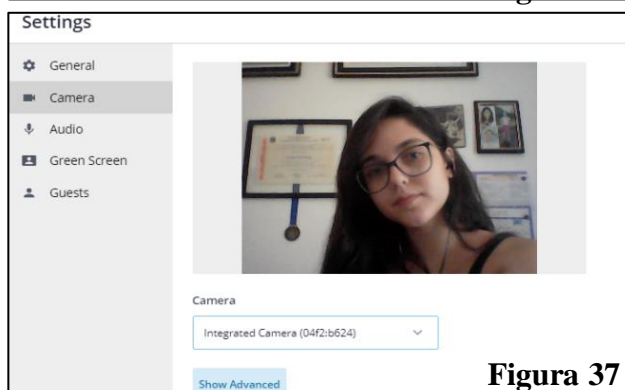


Porém, na versão gratuita do StreamYard, só é possível modificar a cor do tema, o layout dos nomes e escolher mostrar ou não os nomes dos participantes. As outras ferramentas e opções só é possível utilizar os estilizados pelo próprio StreamYard, ou seja, não podemos adicionar e modificar com materiais próprios.

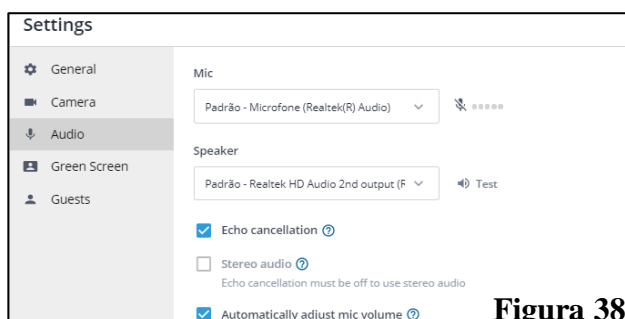
- Chat privado: essa é uma ótima ferramenta que o StreamYard nos oferece. No chat privado, os organizadores e convidados participantes podem manter contato ao longo de toda a transmissão de forma sigilosa, ou seja, o público não consegue visualizar as mensagens enviadas nesse chat, apenas quem está no estúdio que pode vê-lo e participar dele. Na Figura 35, é apresentada a visualização do chat privado.



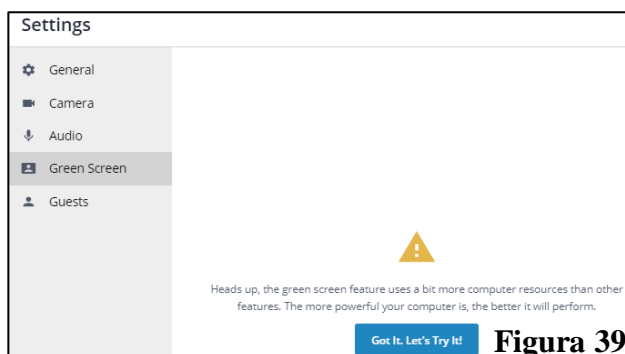
**Figura 36**



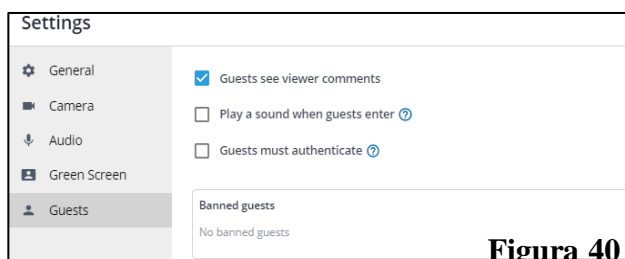
**Figura 37**



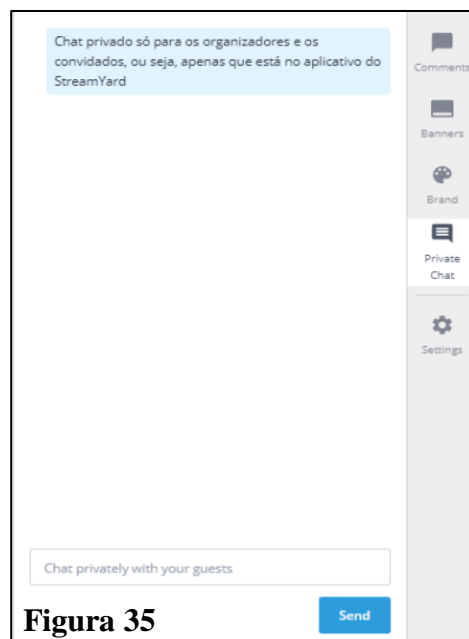
**Figura 38**



**Figura 39**



**Figura 40**



**Figura 35**

- Configurações: na ferramenta “Settings” é possível configurar diversos recursos do Stream Yard, com diversas opções. São eles:

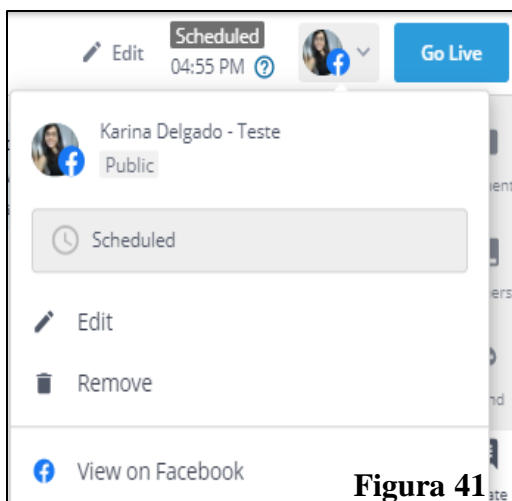
- . Gerais (Figura 36), com opções diferentes quanto a transmissão. Uma opção interessante é a “Automatically add shared screens to stream”, que, se selecionada, quando alguém compartilha a tela de seu computador esta é inserida automaticamente na tela de transmissão;

- . Câmera (Figura 37) e Áudio (Figura 38), com as opções de câmera e imagem e de áudio de acordo com o computador;

- . Green Screen (Figura 39), onde é possível inserir um fundo de tela para a imagem da câmera. Convém citar que não são todos os computadores que possuem a qualidade necessária para essa opção; e

- . Convidados (Figura 40), onde temos a opção de definir o que os convidados poderão ter acesso no estúdio.

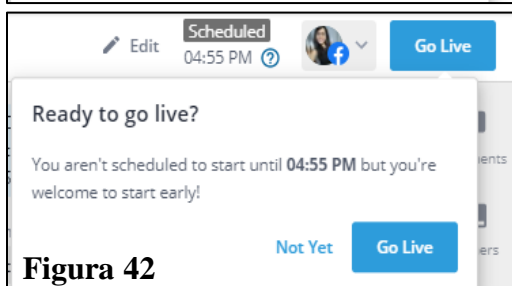
F) Informações gerais da transmissão: conforme indicado na Figura 41, que é um recorte da Figura 26, nessa parte é onde se encontra as informações gerais da transmissão. Em “Edit”, é possível editar o título e a descrição da transmissão, bem como a data e o horário, caso seja uma transmissão agendada. Ao lado, é mostrado justamente para quando está agendada para acontecer a transmissão.



**Figura 41**

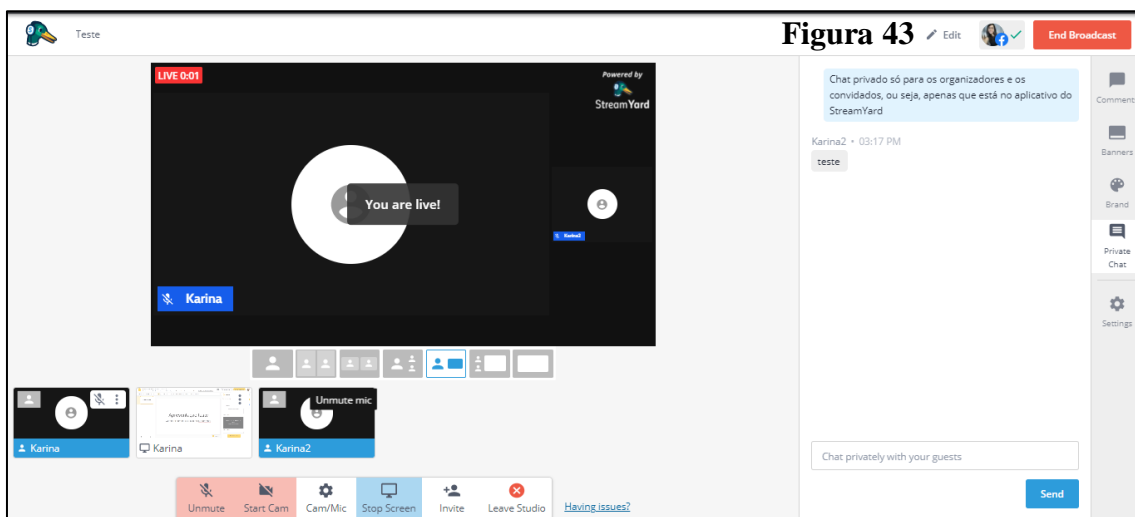
Mais ao lado, como mostra a Figura 41 é possível ver o ícone do destino onde será realizada a transmissão e uma seta que indica algumas opções quando ao destino: editar, remover e visualizar a transmissão no destino escolhido.

Por último, essa parte do estúdio nos mostra o botão “Go Live”, responsável por iniciar a transmissão. Quando todas configurações estiverem prontas e os participantes que irão iniciar a transmissão estiverem adicionados na tela de transmissão, podemos clicar nesse botão e, logo em seguida, caso aconteça, confirmar que deseja iniciar, conforme mostra a Figura 42.

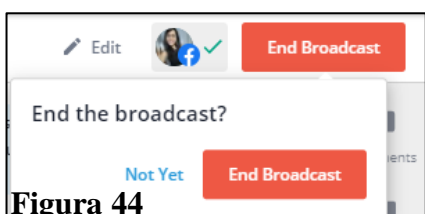


**Figura 42**

A Figura 43 mostra o estúdio no momento da transmissão. O botão “Go Live” é substituído por outro, “End Broadcast”, que devemos clicar para finalizar a transmissão e confirmar essa decisão, conforme Figura 44.



**Figura 43**



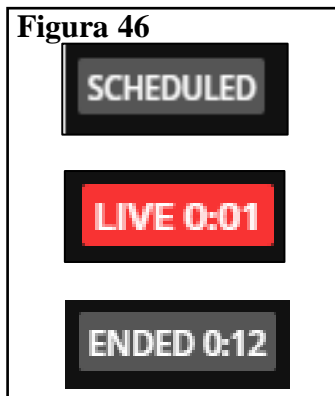
**Figura 44**

Ao finalizar a transmissão, essa parte do estúdio ficará conforme mostra a Figura 45, indicando que a transmissão foi finalizada, dando a possibilidade de acessar dois links, um para ver a transmissão no destino utilizado e outro para baixar a gravação da transmissão. E o botão “Return to Dashboard”, ao ser acionado, nos redireciona a tela principal do StreamYard.



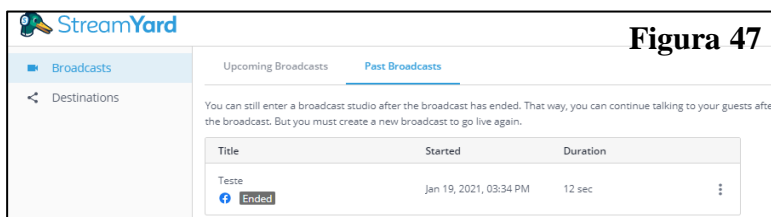
**Figura 45**

**Figura 46**



G) Indicação da situação da transmissão: no canto superior esquerdo da tela de transmissão é onde nos é indicado em que situação se encontra a transmissão, se agendada/programada – “Scheduled”, acontecendo naquele momento, ou seja, ao vivo – “Live”, ou se já foi encerrada – “Ended”, conforme mostrado na Figura 46. Essa indicação não aparece no destino da transmissão, apenas no estúdio, e tanto organizadores quanto convidados podem ver.

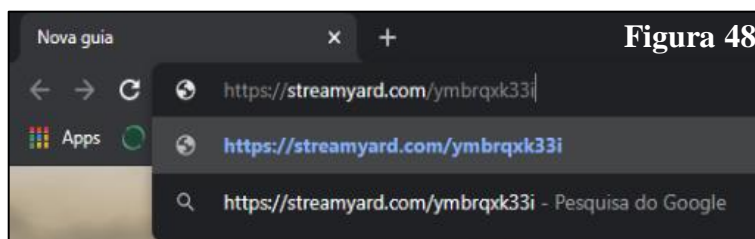
Após a finalização, conforme mostra a Figura 47, o estúdio de uma transmissão que já ocorreu fica disponível no StreamYard em “Past Broadcasts”, podendo ser aberto novamente o estúdio, abrir o link da transmissão no destino, ou fazer o download da gravação.



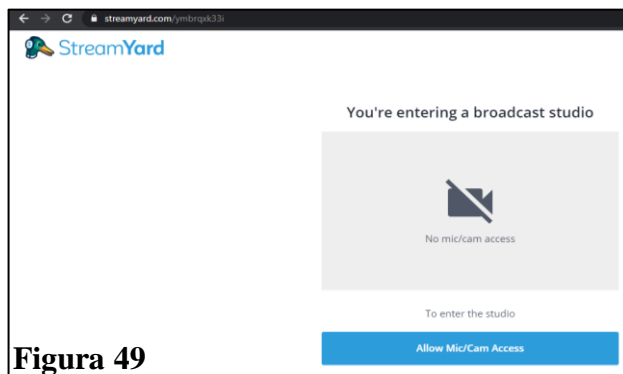
**Figura 47**

#### 4) STREAMYARD PARA OS CONVIDADOS

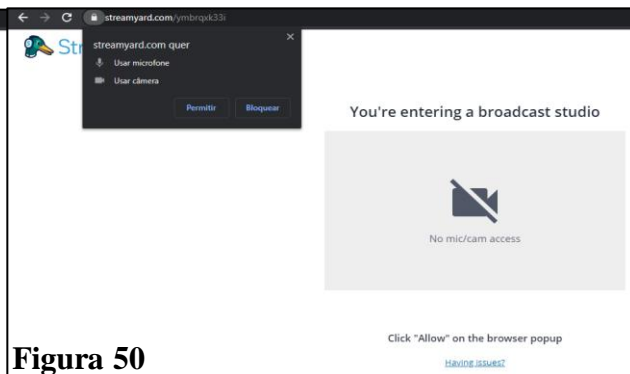
Nesse momento, vamos mostrar como um convidado deverá acessar ao estúdio da plataforma StreamYard para poder participar da transmissão. Inicialmente, conforme mostra a Figura 48, o convidado deverá acessar em seu navegador o link que fora enviado a ele pelo organizador. Em seguida, a tela mostrada na Figura 49 será mostrada, solicitando a permissão para acesso à câmera e ao microfone e, logo depois, a confirmação dessa permissão, conforme Figura 50.



**Figura 48**

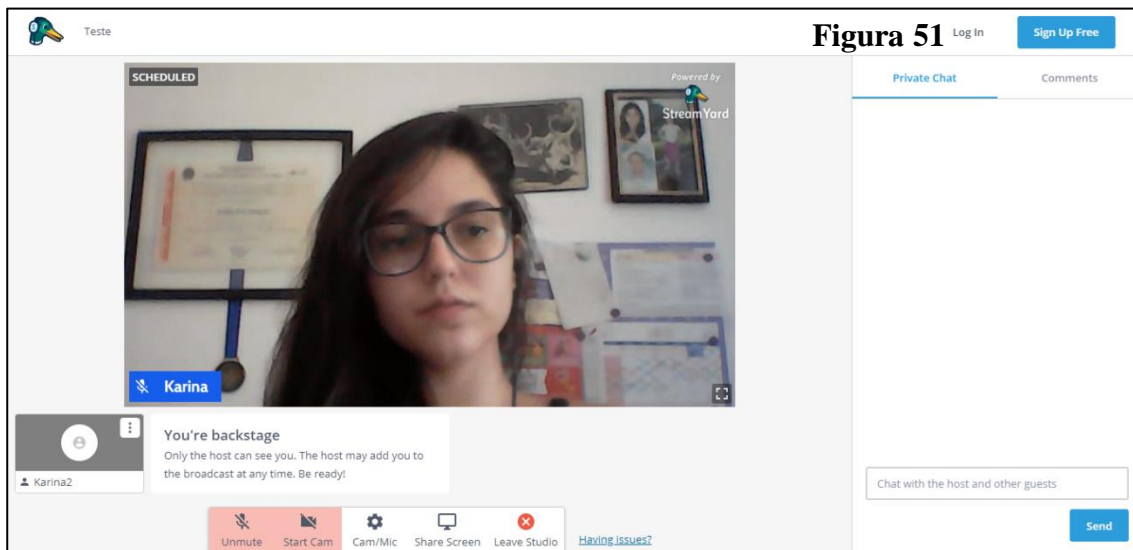


**Figura 49**



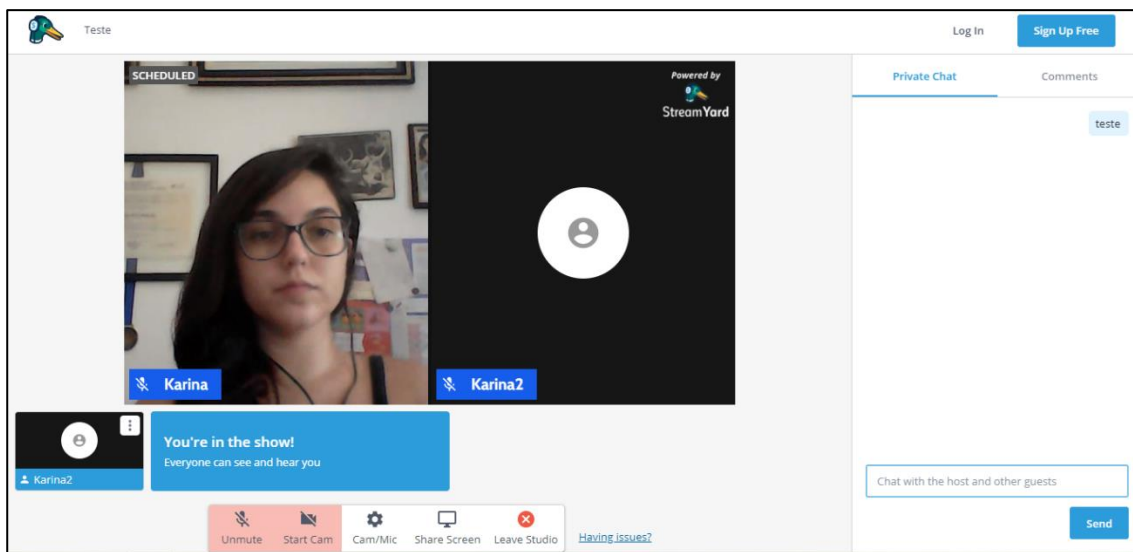
**Figura 50**

Após a permissão, o convidado deverá conferir e configurar a câmera e o microfone e inserir como deverá aparecer seu nome na transmissão, idêntico ao processo que o organizador faz nesse momento, ao entrar no estúdio da transmissão, conforme discutido anteriormente. Na Figura 51, é mostrado como um convidado visualiza o estúdio do StreamYard. Convém enfatizar as ferramentas e opções que o convidado não tem acesso, por exemplo: o convidado só consegue ver a própria imagem no local onde ficam os objetos a serem inseridos na tela de transmissão e, conseqüentemente, não tem opção de se inserir ou se retirar da mesma; não possui acesso às legendas e aos aspectos de imagem e tema da transmissão; e não tem acesso ao botão “Go Live”, ou seja, não possui autonomia para iniciar e/ou finalizar uma transmissão.



**Figura 51** Log In Sign Up Free

Na Figura 52, é apresentado como aparece para o convidado quando ele é adicionado na tela de transmissão. Além do ícone de sua imagem ficar sombreado em azul, aparece uma mensagem ao lado “You're in the show! Everyone can see and hear you”, indicando que ele está na tela de transmissão e que todos, incluindo convidados, organizadores e o público, pode vê-lo e ouvi-lo.



## 5) CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES

Faz-se necessário indicar algumas considerações sobre o uso do StreamYard na versão gratuita. Primeiramente, ao usar a plataforma de forma gratuita, é limitado a quantidade de horas de transmissões que se pode fazer ao mês, que são no máximo 20 horas. Além disso, o número de participantes que podem aparecer na tela de transmissão ao mesmo tempo também é limitado, sendo no máximo seis participantes. Esses aspectos também se mantêm na opção de apenas gravar as transmissões.

## 6) CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do possível, nesse material, foram apresentadas as principais funções e configurações do StreamYard, versão gratuita, para uso de quaisquer pessoas, pensando-se especialmente nos sujeitos do âmbito educacional: professores, gestores, estudantes e pais ou responsáveis.

Convém citar que este material não substitui qualquer informação ou orientação apresentada no site oficial do StreamYard, sendo ele caracterizado como um material didático de fácil acesso e linguagem para apenas ajudar e facilitar o início do uso dessa plataforma.

Gostaríamos de agradecer à Pró-Reitoria de Extensão (ProEx) responsável pelo projetos das lives do PPGEdCM, citado anteriormente, e pelo projeto RTI - Difundindo e popularizando as atividades de ensino, pesquisa e extensão do CCA. Também agradecemos à Fundação de Apoio à Inovação (FAI-UFSCar) pelo bolsa concedida à estudante do PPGEdCM, responsável pelo produção desse material.

## 7) REFERÊNCIAS

ANJOS, A. M. T. Ensino remoto no ensino superior em tempos de Covid-19: narrativas da experiência. **Cadernos da Pedagogia**, v. 14, n. 30, p. 227-234, 2020.

FERNANDES, S. M.; HENN, L. G.; KIST, L. B. O ensino a distância no Brasil: alguns apontamentos. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 1, p. 1–24, 2020.

PASINI, C. G. D.; CARVALHO, E.; ALMEIDA, L. H. C. A educação híbrida em tempos de pandemia: algumas considerações. **FAPERGS. Ministério da Educação. Universidade Federal de Santa Maria**, 2020.